



Relação da População Christã da Cidade de Macau

As Tor Freg. Cono. Collegio. etc.	Mens. Curados.	D. 1 ^{ra} Freg.	D. 2 ^{da} Freg.	Mens. atre 12. ann.	Mens. prof. Curados.	D. 3 ^{ra} Freg.	D. 4 ^{ta} Freg.	Mens. atre 12. ann.	Curados.	Obrigos.	Ministros.	Ynguiras	Leigos.	Ynguiras.	Amoas. Rao.	Deiros.	Servas.	Curados adultos.	Curados adultos.	Mens. Curados.	Mens. Curados.	Chinas Christianas.	Chinas Christianas.	Espos. Curados.	Espos. Curados.	Pres.	
Freguicia.	165.	16.	138.	200.	197.	157.	349.	217.	7.	12.	5.	"	"	"	"	"	61.	227.	320.	42.	7.	38.	20.	"	"	St.	
Ditto.	146.	14.	147.	123.	172.	112.	322.	142.	"	1.	"	"	"	"	"	"	"	209.	295.	23.	20.	"	"	"	"	S. Lourenço.	
Ditto.	58.	7.	46.	59.	62.	48.	120.	60.	"	1.	"	"	"	"	"	"	"	90.	168.	"	"	"	"	"	"	S. Antonio.	
Convento.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	8.	3.	"	"	"	"	6.	"	"	"	"	"	"	"	"	S. Francisco.
Ditto.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	7.	"	"	"	8.	"	7.	"	"	"	"	"	"	"	"	S. Dom.
Ditto.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	3.	1.	"	"	3.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	S. Joze.
Ditto.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	2.	"	42.	"	2.	15.	6.	20.	"	"	"	"	"	"	"	S. Clara.
Collegio.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	2.	"	"	2.	"	"	"	"	"	"	"	"	S. Paulo.
Ditto.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	5.	"	"	"	"	17.	"	"	5.	"	"	"	"	"	"	"	"	S. Joze.
Ermitas.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	Misericord.
Ditto.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	Hospital.
Ditto.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	42.	18.	"	S. Laxaro.
Ditto.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	1.	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	S. da Rocha.
Soma total.	369.	37.	331.	382.	431.	317.	791.	419.	7.	22.	5.	20.	4.	42.	17.	16.	76.	552.	803.	65.	27.	38.	20.	42.	18.	4851.	

Em os 24 de Dez^{ro} de 1791.

Casco Luis Carmeiro de Souza, e Saray

Não vejo aqui senão fomentar intrigas, su-
gerir Demandas, e directedas breves com fal-
cos testemunhos e por conclusões, parecer a
innocencia, e retirar somente a Malicia.

J. M. e. m. da
V. Ex. S. de D. m. au. Macau a 27 de
Dez. de 1791


J. M. e. m. J. M. e. m.
de Mello e Castro

Dasco Luis Carni de S. Paulo

N.º 2

24 de Maio 1791

M.º Sr. Sr.º


A falta de Economia da Policia e da Justica tem por
to estado ~~monstrava~~ estado em que se ve. O Mapa
da dita Populacao mostrara a gente que em si tem,
que sendo a maior parte inútil, o Ucio que mais
a domina he a preguiça, não tendo havido q^{uo}
a animo, ou a obrigue as Artes e aos Officios Ca-
da um se faz mais indigente, e por falta desta
util providencia totalmente desoluto, fazendo
nos finalmente esta irregularidade mais dependente
dos Chinas, por dependermos d'elles do ma-
is insignificante trabalho.

Eu queria occupar muitos ca-
ozos, e principiei a obrigarlos a aprenderem os offi-
cios da primeira necessidade, mas não poderei conse-
guir nenhum estabelecim^{to} sem que S. Mag^º
positivamente assim o determine. Como tam-
bem deq^{ue} haja hua Aula de Mathematica
para esta mocidade se entreter, e fazerem-
se habeis para a Navegacao, por ser este
meio o principal e o unico de felicitar o Po-
blus e que elles tem de se sustentarem.

A Justica devera igualmente ser
mais bem ordenada, pelo que sendo todo o
fundam^{to} das Leis, prevenir crimes para os
nao castigar, acutelar as futuras desgra-
ças para ai não serem depois de acontécidas.